

- Formação de Aterro (At), essencialmente areno-siltosa, de cor acastanhada e com seixo fino a médio. Apenas foi atravessada nas sondagens SA e SB, junto à Doca Pesca, com uma espessura variável, entre 1,5m e 2,5m, respetivamente;
- Formação Recente (R), constituída por areias de granulometria média a grosseira (Φ 0,2 a 2mm), de cores esbranquiçadas ou acinzentadas, normalmente com algum seixo fino (ou cascalho fino, Φ 2 a 6mm) e, no geral, com pequenas conchas. Em algumas sondagens surgem, por debaixo destas areias, umas outras, de granulometria fina, siltosas ou silto-argilosas, de cores acinzentadas. Na zona da Doca de Pesca, ambas as sondagens efetuadas (SA e SB) atravessaram uma camada argilo-siltosa cinzenta escura, que ocorre entre as cotas -14,9mZH e -16,9mZH, em SA, e entre as cotas - 17,0mZH e -21,0mZH, em SB. Ocorre logo desde a superfície (fundo do rio), com exceção das sondagens SA e SB, onde surge subjacente a uma espessura de materiais de aterro (At).

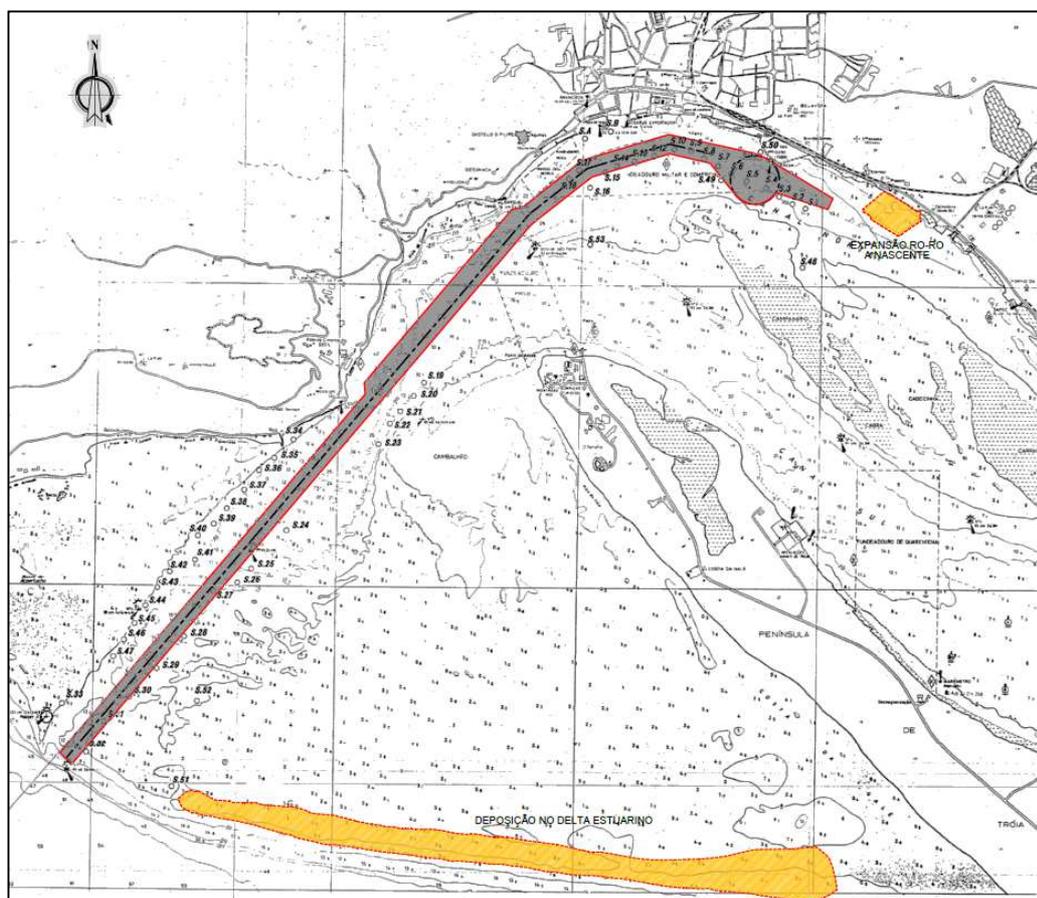


Figura 3 - Porto de Setúbal. Relatório de Reconhecimento Geotécnico: Localização dos pontos de sondagem no canal de navegação. Fonte: TECNCASOL (Mar/1994).

No local das sondagens S6 e SB, por se ter atingido a formação pliocénica, que seguidamente se descreve, os terrenos aluvionares apresentam espessuras de 5,0 e 12,5m, respetivamente.

- Formação Pliocénica (P), atingida somente pelas sondagens S6 e SB, é essencialmente constituída por areias de granulometria média (Φ 0,2 a 0,6mm), pouco argilosas, com cores de castanho-alaranjado ou castanho-avermelhado, possuindo, no local da sondagem SB, algum seixo fino. Em S6 inicia-se por uma camada silto-argilosa, de cor acinzentada com laivos alaranjados, com apenas 1,0m de espessura. Ocorre a partir das cotas -17,7mZH e -21,0mZH, respetivamente em S6 e SB.